

238 – Tsunami

No dia primeiro de novembro de 1755, ocorreu o terremoto de Lisboa. Primeiramente, houve desabamentos e muitos incêndios, matando muita gente. O mar esvaziou-se em frente a Lisboa, deixando aparecer restos de antigos navios. Logo depois, houve um Tsunami, com ondas de 9 m de altura, que matou os que restaram e aqueles que tinham descido à parte baixa para ajudar. Morreram cerca de 25.000 pessoas.

O epicentro do Tsunami até hoje não foi identificado, havendo muitas dúvidas a respeito.

É interessante que o Tsunami afetou inclusive o Brasil, matando duas pessoas que estavam em uma praia em Pernambuco.

Como consequência do terremoto, foi estabelecido o imposto, provisoriamente, no Brasil, de 1/5 do peso em ouro. O interessante é que o imposto era provisório, mas ficou definitivo e ocasionou, mais tarde, a Inconfidência Mineira.

O padre jesuíta Malagrida, que detestava o Marques de Pombal, disse abertamente que o terremoto era um castigo de Deus para com o Marques de Pombal. Pombal contratou técnicos para justificar o terremoto como acontecimento natural e publicou o texto em todas as línguas da Europa. Depois, com ajuda das outras ordens religiosas de Portugal, levou Malagrida para a fogueira.

Em 1500 a.C., aproximadamente, houve outro terremoto provocado pelo vulcão Tera, que fica na ilha vizinha de Creta chamada Santorini. Esse terremoto teve como consequência um Tsunami que acabou com a civilização Minuana da Ilha de Creta. Foi nesse dia que o mar se afastou e Moisés conseguiu passar com o povo hebreu e quando o faraó tentou passar, o mar voltou com ondas gigantesca e matou a todos.

Se o Tsunami foi ou não foi um ato de Deus, fica a sua consideração.

Guarulhos, 02 de outubro de 2016.

Engenheiro Plinio Tomaz